



H468

### **A CONCERTAÇÃO SOCIAL NA ITÁLIA DOS ANOS 90: UM CASO DE FLEXIBILIZAÇÃO TRABALHISTA COM PROTEÇÃO SOCIAL**

Stella Zucchetti Schons (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Jorge Ruben Biton Tapia (Orientador), Instituto de Economia – IE, UNICAMP

Durante a década de 1990, a concertação social na Itália foi o meio que o governo encontrou para conseguir o alinhamento do país aos critérios de convergência do Tratado de Maastricht e para livrar-se de uma crise política e econômica pela o país qual passava. Procurou-se avaliar as transformações na estrutura do mercado de trabalho e no sistema de proteção social italianos dentro daquele contexto, por meio da análise dos diversos acordos e reformas implementadas, dados do instituto de estatísticas italiano e de organizações internacionais, e de textos de estudiosos do assunto. Observou-se que a interação entre o governo italiano e os outros parceiros sociais foi muito positiva na primeira metade do período, considerado de emergência nacional. Mas a eficiência daquele método de negociação parece ter se mostrado decadente quando as metas tornaram-se não tão apelativas para o conjunto da sociedade, e também se levando em conta que apenas alguns dos fatores necessários para o aumento da competitividade da economia está sob controle dos parceiros sociais. Nesse sentido, o novo governo Berlusconi apresentou propostas de flexibilização do mercado de trabalho italiano e o enxugamento de seu sistema de pensões.

Concertação Social - Itália - Flexibilização